

MULTILETRAMENTOS E ESPIRITUALIDADE - UM ESTUDO DE CASO DOS EXERCÍCIOS ESPIRITUAIS ONLINE

Lisa Paula Reis Branquinho¹⁸⁰

Resumo: Este trabalho, fruto de uma pesquisa de mestrado em andamento, tem como objetivo estudar a influência da mediação digital no processo de adaptação de uma experiência de espiritualidade presencial denominada Exercícios Espirituais para um contexto digital. A proposta de pesquisa visa identificar e analisar as práticas de uso dos recursos digitais multimodais envolvidas em um aproveitamento efetivo da experiência do ponto de vista dos praticantes e seus acompanhantes, bem como analisar o que a experiência traz de novo, i.e. se ela se apropria das potencialidades da Cultura Digital ou se faz apenas uma transposição da experiência presencial de acompanhamento dos exercícios. Para tanto, parte-se dos conceitos de mediação, remediação e hipermediação aplicados às contribuições positivas ou negativas trazidas pela utilização das diversas mídias. Ao trabalhar o tema dos multiletramentos em Linguística Aplicada, pensa-se no âmbito das escolas, das empresas, mas muito pouco se fez no âmbito da religião, que é algo muito presente na sociedade e permeia o dia a dia das pessoas. A religião é também um ator importante nas questões de letramento ao considerarmos as escolas confessionais e grupos religiosos que há séculos cumprem o papel de alfabetização e educação. Em uma prática tão antiga, que perdura por séculos, os Exercícios Espirituais podem deixar de ser um privilégio de poucos que têm acesso presencial aos seus locais de oferecimento, para se expandir via tecnologia da EAD, remediando-se para chegar aos lugares mais longínquos. A investigação acontece em um ambiente virtual de Educação a Distância onde a prática dos Exercícios Espirituais online é oferecida. Neste trabalho, apresentam-se dados parciais analisados por meio da linguística de corpus e uma parte do levantamento bibliográfico que fundamenta a pesquisa.

Palavras chave: Multiletramentos. Mídias digitais. Religião e Tecnologia. EAD.

Abstract: This work, which is part of an ongoing master's thesis research, aims to study the practices of multiliteracies involved in a process of adaptation of a face-to-face spirituality experience called Spiritual Exercises to the digital context. The research methodological proposal aims to identify and analyze the practices of situated and multisemiotic literacies involved in an effective experience from the point of view of practitioners and their mentors, as well as to analyze what the experience brings back, i.e. whether it appropriates the potential of Digital Culture or only transposes the face-to-face experience of monitoring the exercises. Therefore, we start with the concepts of mediation, remediation and hypermediation applied to the positive or negative contributions brought by the use of various media. Developing the Multiliteracies topic in Applied Linguistics, we think about schools and companies, but very little has been done in the context of religion, which is something very present in society and which pervades people's daily lives. Religion is also an important agency in literacy issues when

¹⁸⁰ Mestranda em Linguística Aplicada, Unicamp, lisapaularb@hotmail.com. Financiamento: CNPq (133897/2017-6).

we consider the denominational schools and religious groups that, for centuries, have fulfilled the role of literacy and education. In such an old practice that lasts for centuries, spiritual exercises can no longer be a privilege of the few who have face-to-face access to their places of offer, and should be expanded through Distance Education technology remediating them in order to reach the most distant places. The research takes place in a learning management system where the practice of online Spiritual Exercises is offered. This paper presents a preliminary review of the study's theoretical background and part of the data analyzed through corpus linguistics.

Keywords: Multiliteracies. Digital Media. Religion and Technology. Distance Education.

1 INTRODUÇÃO

Inácio de Loyola viveu de 1491 a 1556 e tornou-se, de cavaleiro defensor do império, a militante do Reino de Deus. Ele fundou a Companhia de Jesus, religiosos conhecidos mundialmente como jesuítas, e propagou uma maneira de encontrar a Deus por meio dos Exercícios Espirituais. Inácio comparava os exercícios espirituais a exercícios corporais como passear, caminhar e correr. De diferentes maneiras, cada pessoa deve buscar examinar a consciência, meditar, contemplar para encontrar a vontade de Deus na disposição de sua vida (LOYOLA, 2011).

Desse modo, os Exercícios Espirituais foram organizados em forma de roteiros que foram propagados por todo o mundo e muito influenciaram a espiritualidade da Igreja Católica. Até hoje, os jesuítas continuam pregando os Exercícios Espirituais. Leigos e religiosos de diversas partes do mundo se reúnem em grupos, em casas de retiros, em locais de silêncio e oração para fazerem essa experiência.

Em uma prática tão antiga, que perdura por séculos, os Exercícios Espirituais podem deixar de ser um privilégio de poucos que têm acesso presencial aos seus locais de oferecimento, para se expandir via tecnologia da EAD, remediando-se para chegar aos lugares mais longínquos.

Na proposta presencial, os Exercícios Espirituais são oferecidos durante 30 dias seguidos, em que o exercitante passa todo esse tempo em silêncio e oração em uma casa de retiros.

Essa proposta também pode ser dividida em 4 etapas de 8 dias, de modo que o exercitante poderá fazer cada etapa em períodos distintos. E para facilitar para aqueles que não têm a possibilidade de parar 8 ou 30 dias em uma casa de retiros, essas 4 etapas também podem ser oferecidas na modalidade “exercícios na vida cotidiana” em que é

proposto um tema para cada dia.

Foi seguindo esse último modelo que os Exercícios Espirituais online foram propostos. No total, são oferecidos 125 temas para os exercícios online, propostos em vídeos de 10 minutos. Esses temas são divididos em 4 etapas, aqui chamadas de módulos. A interação dos acompanhantes com os exercitantes acontece dentro de um Fórum de Partilhas.

Segundo afirma a teóloga Silva (2015), Deus pode habitar no ciberespaço e se relacionar com os seres humanos, transbordando a sua cibergraça. No entanto, há vários desafios inerentes a esse processo. O objetivo principal dos Exercícios Espirituais é que o exercitante tenha um encontro com Deus e dialogue com ele sobre sua vida e ações do dia-a-dia. Aqui se invoca a dupla lógica da imediação e da hipermediação.

Bolter (2000) aponta para a nossa cultura como uma cultura que deseja igualmente multiplicar suas mídias e apagar os traços de mediação, ou seja, quer apagar as mídias que separam o intérprete da experiência, no próprio ato de multiplicá-las. Apesar de se utilizar de diversas mídias para ensinar, propor e acompanhar o exercitante, o objetivo da prática via EAD é que ele tenha uma real experiência com Deus no momento em que deixa de lado todas as mídias propostas para estar a sós com Deus, em oração, e fazer a sua própria experiência.

O desafio também é lidar com os contextos interacionais múltiplos e simultâneos (o ambiente EAD, o ambiente físico e o ambiente interno da reflexão e contato com o divino). Quando a proposta dos exercícios é vivenciada em uma casa de retiros, o local e todo o contexto ao redor – silêncio, natureza, afastamento das preocupações cotidianas – auxiliam na experiência espiritual proposta. No meio digital, há uma multiplicidade enorme de atividades comunicativas concorrentes que podem dispersar o exercitante do objetivo final.

No contexto da presente pesquisa, há a presença de acompanhantes e participantes que já possuem alguns letramentos necessários para a participação na experiência e que necessitam de novos letramentos para imergirem nesse universo que para eles é novo, apesar de alguns deles já terem também vivenciado a proposta no contexto presencial.

A investigação acontece em um ambiente virtual de Educação a Distância em que a prática dos Exercícios Espirituais online é oferecida. Será feita uma análise do conteúdo dos fóruns de partilhas existentes nesse ambiente, pelos quais um grupo de

acompanhantes propõe atividades espirituais para os participantes por meio de vídeos. Os participantes, por sua vez, ao seguirem a proposta do vídeo e reservarem o seu tempo para ler o texto bíblico, meditar e fazer sua oração silenciosa, descrevem como foi a sua experiência e quais são as suas dificuldades em progredir no caminho proposto. Além da análise desse discurso já disponibilizado, também serão feitos questionários via formulário e entrevista via Skype para investigar qualitativamente a percepção dos participantes em relação às diferenças entre a prática presencial e a prática online dos Exercícios Espirituais.

2 MULTILETRAMENTOS INERENTES AO PROCESSO

O termo é utilizado no plural por abranger a reflexão crítica acerca de diversas mídias e tecnologias disponíveis para as quais é necessário conhecer, saber utilizar, saber em que circunstâncias qual delas será mais adequada e saber que tudo está em constante modificação, de modo que o aprendizado será contínuo.

Chamam-se de multiletramentos (Cf. COPE & KALANTIZIS 2009 e NEW LONDON GROUP 1996) ao se contextualizar a diversidade cultural e linguística do mundo globalizado, em sua inter-relação e com a pluralidade de textos apresentados.

Levam-se em consideração os múltiplos contextos, institucionalizados, informais e culturais, não só o “letramento da letra”, mas também da imagem, do som, do vídeo. Essa diversidade de textos, agora associados com as TIC (Tecnologias de Informação e Comunicação) e a multimídia, apoia e amplia a diversidade cultural e subcultural.

Cada um dos acompanhantes convocados para participar da proposta, já participou de uma formação específica para orientadores e possui experiência de vivenciar os Exercícios Espirituais e acompanhar grupos de pessoas em casas de retiros ou paróquias. Tal letramento, inerente a essa função, deixa-os capacitados para acompanharem a experiência iniciada proposta pelos meios digitais. No entanto, outros letramentos são necessários para que a proposta alcance os objetivos propostos. A saber:

2.1 – O grupo de padres e leigos que gravou as videoaulas e precisou se adaptar à linguagem televisiva de comunicação;

2.2 – Os acompanhantes que, apesar de terem o seu letramento na experiência presencial, serem especialistas no assunto e já terem alguns letramentos digitais, como

uso de e-mail e de Whatsapp, ainda precisariam de novas práticas de letramento para conhecerem o ambiente virtual proposto, moodle, e se habituarem a ele e suas ferramentas. Além de uma formação teórica, receberam uma experiência prática de uso da plataforma, usufruindo de suas potencialidades como as comunicações síncronas e assíncronas. A partir daí, poderiam dar auxílio aos participantes (exercitantes) que, por sua vez, também estarão em processo de adaptação a esse novo meio.

2.3 – Os exercitantes se enquadram em dois grupos distintos: aqueles já habituados à experiência presencial dos Exercícios Espirituais e aqueles que nunca tiveram tal experiência. Também a esses são necessários multiletramentos para participarem da proposta e alcançarem os seus objetivos.

Tais letramentos, muito mais do que ensinar funções mecânicas e certeiras que sempre serão utilizadas da mesma maneira para cada situação, devem levar os indivíduos a compreender a tecnologia que estão usando, os aspectos das mídias envolvidas, a análise crítica de seus usos em cada circunstância. Conforme Lankshear e Knobel (2011), a cultura digital é envolvida pelos valores de comunidade e partilha, inovação e recriação.

A perspectiva de multiletramentos interessa nesta pesquisa porque a prática de uso das mídias dos participantes e dos acompanhantes não se resume às suas comunicações escritas via moodle necessariamente. As habilidades, valores simbólicos e rituais envolvidos nos exercícios, para além e ao redor da mediação digital, envolve diversos tipos de letramentos que, por sua vez, caracterizam facetas distintas da experiência dos Exercícios Espirituais como um todo.

3 MÍDIAS EM PERSPECTIVAS HISTÓRICAS

Há alguns conceitos que surgem com as novas mídias, no entanto, aquilo que é lido como novo, nem sempre é uma total novidade, uma ruptura tão completa com o que aponta como antigo. Por exemplo, a cultura do compartilhamento que é tão exponencial na cultura digital, não aparece somente com as novas mídias, pois já os copistas da antiguidade tinham essa preocupação em replicar e compartilhar textos (Gitelman 2006). O mesmo aconteceu com as primeiras rádios comunitárias, que tinham todo o seu conteúdo levantado a partir do compartilhamento de conteúdos – músicas, gravações, fitas, CDs - pela comunidade.

Conforme Williams (2003), é certo que as novas tecnologias permitem uma comunicação livre de barreira geográfica e trazem essa novidade, mas em certos contextos, podem ser lidas também pela perspectiva da tradição, trazendo aspectos residuais, mas também os dominantes e emergentes.

Neste aspecto, se encaixa a proposta dos Exercícios Espirituais online que vem de uma prática tradicional, de centenas de anos, e se insere em um contexto novo, adaptando os protocolos antigos para a nova realidade.

Na adaptação, algumas poucas pessoas, acostumadas com o tradicional, chegaram a rejeitar o projeto, dizendo que ele não era o mesmo, mas havia se transformado em outra coisa. Nesse sentido, Gitelman (2006) fala sobre a agência e a possibilidade de ação humana sobre as mídias. No momento em que novas mídias foram incorporadas à prática tradicional, não somente a prática pode ser vivenciada de modo diferente como também a mídia pode ser utilizada para fins diferentes a que foi proposta. Como exemplo, a partilha que acontece presencialmente entre o acompanhante e o exercitante, utilizando como mídias a Bíblia, o caderno de anotações, a caneta, os papéis com reflexões; passa por um processo de remediação e apresenta os vídeos com meditações, os fóruns de partilhas, o computador e a internet como mediadores, o teclado e o mouse como marcadores.

Conforme McLuhan (1974), as mídias podem ser importantes positivamente ou negativamente em nossa organização e percepção do tempo e do espaço. Ao se realizar uma conversa via Fórum de Partilhas, um acompanhante da região sudeste pode se comunicar com um participante da região nordeste. E mesmo que as postagens sejam assíncronas, geram uma noção de aproximação, de que o exercitante está conversando com esta pessoa à qual nunca teria acesso se não fizesse uma longa viagem e reservasse alguns dias de sua vida para estar pessoalmente em um local apropriado para isso. Enquanto para este, a noção de aproximação é positiva, para aquele que já possui a experiência presencial e tem facilidade em se deslocar para estar em locais onde ela acontece, a mesma experiência pode ser vista como distanciamento. No entanto, de um outro ponto de vista, também para alguns daqueles que têm a facilidade de estar presencialmente, a extensão dessa experiência no modo a distância pode representar um acréscimo no sentido de permanecer na vivência e prolongar a experiência para outros dias de sua vida.

4 NOVAS MÍDIAS E REMIDIAÇÃO

Entendendo a definição de tecnologia como meio não natural, criado para facilitar tarefas, processos ou mesmo entendendo tecnologias como práticas culturais, podemos pensar as novas mídias como uma nova representação das já conhecidas tecnologias reconhecidas como corriqueiras e quase naturais. Ou mesmo, podemos considerar as novas mídias como a transposição das antigas mídias para dentro do computador.

Segundo Manovich (2011), as novas mídias surgiram quando aconteceu a convergência entre as histórias das mídias e do computador, o que alterou as identidades de umas e de outro. O computador deixou de ser apenas uma calculadora, um mecanismo de controle ou um dispositivo de comunicação. Ele passou a ser um processador de mídias.

Isso foi possível porque todas as mídias existentes foram traduzidas em dados numéricos acessíveis para os computadores. É assim que a mídia se torna nova mídia, quando gráficos, imagens em movimento, sons, formas, espaços e texto tornam-se computáveis.

As novas mídias não são nada mais que remediações das antigas. O computador é uma remediação da máquina de datilografar, da calculadora, do retroprojetor; o livro digital é uma remediação do livro impresso; o tablet é uma remediação do caderno ou bloco de anotações.

Em seu artigo “*Remediation and the Desire for Immediacy*”, Bolter (2000) afirma que as novas mídias são remediações das antigas, mas que as antigas mídias também podem remediar as novas, havendo uma constante competição entre elas. Um exemplo podemos encontrar nos livros impressos infantis que buscam ser cada vez mais sinestésicos para competir com os livros digitais interativos. Bolter afirma também que as novas e antigas mídias estão sempre buscando se remodelar para preencher nosso desejo aparentemente insaciável da imediação. Mas, para isso, invocam a dupla lógica da imediação e da hipermediação. “*Our culture wants both to multiply its media and to erase all traces of mediation: ideally, it wants to erase its media in the very act of multiplying them.*” (Bolter, 2000, p.63).

Assim, o produtor chama a atenção para o meio e quer estimular no leitor o desejo de transparência do meio, como se fosse possível ter contato direto com a realidade apresentada. Porém, quanto mais se quer chegar próximo dessa realidade, mais meios são

utilizados para intermediar o processo, e acontece a hipermediação, ficando cada vez mais distante da realidade em si. Exemplo disso são os filmes de Hollywood que fazem o espectador sentir-se dentro da realidade apresentada no filme. No entanto, não se pode oferecer a sensação de não mediação (immediacy) a não ser via remediação, e não há remediação sem hipermediação.

5 IMPORTÂNCIA DESTE TRABALHO

A religião é um fator muito presente na sociedade e permeia o dia a dia das pessoas. As escolas confessionais e alguns grupos religiosos cumprem há muitos séculos um papel importante na alfabetização e educação da população. Por isso, eles podem ser caracterizados como importantes agências de letramento no país.

Do mesmo modo como a Linguística Aplicada tem trabalhado o tema dos multiletramentos no âmbito das escolas e das empresas, é mister que esteja presente também no âmbito da religião e das práticas online.

A relevância social do projeto reside na necessidade de que essas agências tenham acesso a subsídios teóricos e práticos norteados por teorias contemporâneas sobre o uso das mídias, e dados concretos que permitam aos designers de cursos online vinculados a essas instituições trabalharem de modo específico em função do seu universo pedagógico e discursivo. Ademais, por focalizar um tipo de EAD voltada para a orientação de experiências, mais do que transmissão de conteúdos, o trabalho também contribuirá para discussões correntes acerca do uso de mídias digitais nas escolas e de reformas educacionais que visem adaptar as práticas didáticas escolares à nova realidade de vida dos alunos.

6 HIPÓTESES

As hipóteses de trabalho foram formuladas a partir de dois pressupostos:

- 1- as mídias utilizadas na proposta online devem funcionar como um auxílio ao participante, não podendo ser um ruído de comunicação ou um excesso de informação;
- 2- No processo de transposição das práticas de ensino e de acompanhamento dos exercícios para a modalidade online, terá havido, necessariamente, uma remediação, que

trouxe consigo o desejo de imidiação e o fenômeno da hiperimidiação.

Assim, hipotetizamos que:

- Há diferentes tipos de letramentos necessários para que os participantes tenham um adequado aproveitamento da experiência oferecida, caso contrário, o participante não conseguirá dar continuidade e tenderá a desistir da proposta.

- A proposta online tem diferenças em relação à proposta presencial, as quais podem trazer aspectos positivos para alguns e negativos para outros participantes.

- Tais aspectos estão vinculados ao desejo da imidiação e ao fenômeno da hiperimidiação.

7 PRINCIPAIS ATORES DO OBJETO DE ESTUDO

Os principais atores dos Exercícios Espirituais online, objeto de estudo desta pesquisa, compõem um público muito heterogêneo, contendo pessoas de diferentes localidades do Brasil, dos gêneros masculino e feminino, com idade de 18 a 90 anos. Em sua maioria, trata-se de católicos praticantes.

Essas pessoas atuam como participantes ou acompanhantes dos exercícios, com diferentes perfis:

1 - os acompanhantes, que são os tutores responsáveis por conduzir as atividades, foram selecionados pela equipe da EAD Século 21, pela experiência que já possuem no oferecimento da prática dos Exercícios Espirituais presencialmente;

2 - os participantes, que se inscreveram gratuitamente pelo site da EAD Século 21, não têm, necessariamente, formação ou treinamento prévio nos exercícios, tratando-se apenas de pessoas que se dispõem a participar das atividades para seu desenvolvimento pessoal, humano e espiritual.

8 METODOLOGIA UTILIZADA

O recrutamento dos participantes será feito, inicialmente, pelo ambiente virtual de Educação a Distância onde a prática dos Exercícios Espirituais online é oferecida. Será feita uma análise do conteúdo dos fóruns de partilhas existentes nesse ambiente, pelos quais um grupo de acompanhantes propõe atividades espirituais para os participantes que,

por sua vez, descrevem como foi a sua experiência e quais são as suas dificuldades em progredir no caminho proposto. Além da análise desse discurso já disponibilizado, também serão feitos questionários via formulário e entrevistas via webconferência para investigar-se qualitativamente a percepção dos participantes em relação às diferenças entre a prática presencial e a prática online dos Exercícios Espirituais.

Primeiramente, será feito um levantamento dos perfis dos participantes disponíveis no ambiente virtual de aprendizagem com vistas à montagem de três grupos com perfis específicos a serem pesquisados:

- 1 – uma amostra com cerca de 2 a 4 acompanhantes;
- 2 – um grupo de exercitantes que está participando dos Exercícios Espirituais pela primeira vez;
- 3 – um grupo de exercitantes que já têm experiência dos Exercícios Espirituais presenciais e que escolheu também experimentar a opção online.

Os grupos selecionados receberão um convite via e-mail para responderem a um questionário, desde que estejam de acordo com o TCLE que estará disponível junto com o formulário e será "assinado" por meio de um formulário eletrônico que registra marcações de caixas de opção no banco de dados.

A partir das respostas recebidas, serão escolhidos um a três participantes principais de cada grupo para as entrevistas e análise intensiva dos dados do questionário e dados discursivos presentes no ambiente de EAD.

9 A ANÁLISE DOS DADOS

O corpus a ser analisado inclui as respostas para os questionários, transcrições das entrevistas e interações dos participantes no ambiente Moodle. As análises discursivas empregarão técnicas de linguística do corpus e análise de redes sociais.

Por meio da linguística do corpus, serão analisadas as escolhas sintáticas, estilísticas e lexicais dos participantes que remetam especificamente à metafunção experiencial da linguagem tal qual descrita por Halliday (1978). Com isso, serão obtidos achados indiretos sobre o modo como o participante vivenciou a experiência do curso.

Por meio de técnicas de análise de redes sociais online (RECUERO, 2014, 2009), buscar-se-á compreender, primeiro, se a dinâmica interativa do curso como um todo se

assemelha ou não ao padrão tradicional de interações em contexto presencial e, segundo, como cada um dos participantes selecionados se portou durante o curso em termos de centralidade de grau (se mais como receptor ou fornecedor de informações), e de intermediação (se o participante tem muita ou pouca influência sobre seus pares). Com isso será possível compreender de que modo se constrói, ou não, o mesmo tipo de relação entre os participantes que se observa no modo presencial dos exercícios.

10 PRINCÍPIO DA ANÁLISE DE CORPUS

Como se trata de uma pesquisa em andamento, aqui são apresentadas apenas algumas pistas para investigações futuras que serão realizadas no âmbito da pesquisa de mestrado, utilizando a Linguística de Corpus. No momento atual da pesquisa, foram levantados aspectos mais gerais da linguagem em uso no AVA e o percurso mencionado a seguir é um auxílio para verificar quais tópicos são mais frequentes nos diálogos ocorridos nos fóruns.

Foram levantados os dados de todos os fóruns de todos os módulos das três turmas já oferecidas, até a data de coleta dos dados, que geraram um total de 896 mil palavras. Essas palavras foram inseridas no Software Sketch Engine para que fosse criado um corpus para análise.

Nesse levantamento, é interessante notar os termos que aparecem com mais frequência:

Tabela 3 – Termos mais recorrentes no corpus

deus	13409	abraço	1965
senhor	5277	vc	1770
vida	4373	santo	1651
oração	3761	graça	1618
jesus	3653	paz	1618
amor	2881	tempo	1618
dia	2670	maria	1562
ele	2597	caminho	1427
coração	2370		

A palavra “Deus” aparece mais do que o dobro de vezes que a segunda mais utilizada, o que é natural de se encontrar, já que que o objetivo da proposta é o exercício de busca para um encontro com Deus.

Nos fóruns de partilhas, os acompanhantes procuram orientar os exercitantes dando direcionamentos para que não se percam no caminho, de modo que cheguem ao objetivo proposto. Nessas orientações, referem-se muitas vezes a Deus e, por isso, suas postagens têm papel significativo para a recorrência dessa palavra.

As palavras “Senhor” e “Jesus”, são estreitamente ligadas à palavra “Deus” quase como sinônimas. Já as palavras “vida”, “oração” e “amor” mostram aquilo que os participantes estão buscando: uma vida de oração e o encontro com o amor de Deus.

Verificando com mais detalhes a palavra “oração”, é possível visualizar com quais termos ela mais aparece:

Tabela 4 – Termos mais recorrentes no acompanhamento do tempo oração

oração ^(noun)
Foruns EE freq = **4,261** (4,035.71 per million)

object of	subject of	n_modifier	modifies	y_o
333 7.82	190 4.46	369 8.66	778 18.26	16 0.38
terminar 18 10.51	ser 64 9.83	preparatório 38 11.56	momento + 224 12.25	sentimento 6 12.09
terminar a oração	a oração é	a oração preparatória	momento de oração	
fazer 96 10.23	ir 22 9.77	diário 51 11.43	tempo + 118 11.69	
fazer a oração	a oração foi	oração diária	tempo de oração	
iniciar 13 9.82	dever 7 9.69	pessoal 48 11.22	grupo 40 10.54	
iniciar a oração	sentir 6 9.21	oração pessoal	grupo de oração	
revisar 8 9.57	vir 6 9.12	inaciana 22 10.61	vida 58 10.50	
retomar 6 9.01	susitar 3 8.97	da oração inaciana	uma vida de oração	
pedir 15 8.87	fazer 7 8.90	quietude 10 9.74	experiência 37 10.13	
partilhar 6 8.85	ajudar 4 8.82	a oração de quietude	experiência de oração	
conduzir 5 8.82	ter 8 8.81	santo 13 9.36	método 18 9.48	
viver 8 8.70	poder 3 7.72	de oração de Santo Inácio	o método de oração	
começar 5 8.69	estar 4 7.37	constante 6 8.88	caderno 18 9.44	
intensificar 4 8.60		agradecimento 5 8.74	seu caderno de oração e	
repetir 4 8.45		final 5 8.66	roteiro 17 9.44	
preparar 4 8.43		inicial 5 8.60	o roteiro de oração	
rezar 5 8.38		cotidiano 5 8.59	caminho 15 8.84	
pelar 8 8.25		profundo 6 8.46	caminho de oração	
trazer 4 7.92		contemplativo 4 8.37	partilha 12 8.80	
receber 3 7.53		bonito 4 8.30	partilha de oração	
buscar 3 7.22		são 4 8.27	dia 11 8.54	
ser 28 7.15		forma 4 8.22	dia de oração	
é a oração		anterior 4 8.21	passo 9 8.44	
haver 3 6.79		matinal 3 8.03	proposta 8 8.30	
ir 3 6.30		escuta 3 8.00	metodo 7 8.19	
		silencioso 3 7.98	clima 7 8.17	
		sincero 3 7.89	metodologia 7 8.14	

O termo “momento de oração” é o que aparece com mais frequência. Abrindo-se à contextualização desse termo, é possível notar em uma pesquisa qualitativa que o contexto de uso da expressão é muito mais didático do que descritivo, ou seja, na maioria

das vezes, são conselhos e orientações feitos pelo acompanhante para auxiliar o participante em sua vida de oração. No entanto, também é utilizada muitas vezes pelo participante para descrever detalhes sobre o seu momento de oração.

Na tabela 5, estão alguns dos itens que poderão ser analisados qualitativamente dentro da pesquisa de mestrado.

Tabela 5 – Alguns dos contextos em que aparece a expressão “momento de oração”

Word sketch item 224 (212.16 per million) 

Page of 12 [Next](#) | [Last](#)

file476066...	oração. é interessante que o momento de oração seja, na medida do possível, na mesma hora
file476066...	alimentando não apenas de nosso momento de oração , mas também da oração dos nossos irmãos
file476066...	com o Senhor através de seus momentos de oração . No mais, vamos nos ajudando uns aos outros
file476066...	imaginar" a paz que sentistes nesse momento de oração ... e que nem tu pudestes transmístir inteiramente
file476066...	outros momentos que compartilhei momentos de oração com estes amigos, fico especialmente sensibilizado
file476066...	um tempo diário para fazer seu momento de oração seguindo as orientações dos passo da oração
file476066...	Desafios para manter a disciplina do momento de oração e Bençãos em ouvir os vídeos e sentir a
file476066...	sentir a presença de Deus no momento de oração . Abraços. Queridos, exercitantes! Louvo
file476066...	seja nas vídeos aulas ou nos momentos de oração das atividades propostas e até na própria
file476066... As moções que tenho logo o momento de oração , após o saborear da palavra, eu não tenho
file476066...	Quero sugerir que em nossos momentos de oração nos lembremos de tantos que se inscreveram
file476066...	pedir a Deus, em todos os teus momentos de oração , que te mostre com maior nitidez as tuas
file476066...	ter "pressa". "Saboreie" cada momento de oração , se sentiu que algo (passagem, palavra,
file476066...	, o roteiro para ser feito no momento de oração , ficou claro? Estou aqui para ajudar! Muito
file476066...	sobre nossa vida, sobre nosso momento de oração , sobre as pessoas. Esse "olhar demorado
file476066...	especial. Também já comecei muitos momentos de oração pessoal usando músicas de fundo... Na verdade
file476066...	intimidade com Deus nos meus momentos de Oração . A facilidade de escutar Deus é muito maior
file476066...	conosco... Sempre que inicio meu momento de oração eu reservo uns minutos iniciais para colocar
file476066...	envolvida hoje?... volte àqueles momentos de oração : essas experiências cotidianas foram lembradas
file476066...	é ouvir mais do que falar. No momento de oração utilizei o texto da Liturgia do Dia: Mt

Page of 12 [Next](#) | [Last](#)

É importante também destacar a palavra “tempo” que também aparece muitas vezes e poderá ser analisada qualitativamente em todos os seus contextos. Supõe-se que muitos participantes comentem sobre a dificuldade em reservar tempo para oração e mesmo, expliquem a sua não participação nos fóruns e não continuidade na proposta devido à falta de tempo.

11 CONCLUSÃO

Não se buscou neste artigo fazer uma análise exaustiva dos dados, mas apontar alguns tópicos iniciais de contextualização e fundamentação para a pesquisa, além da utilização de análise pela Linguística de Corpus.

Do ponto de vista dos multiletramentos, o que já pode ser observado, a essa altura da pesquisa, é o que se segue:

- Alguns acompanhantes mais idosos, que não tinham alguns letramentos digitais, mesmo com os treinamentos oferecidos pela equipe da EAD Século 21 e o constante suporte dado a partir de suas dificuldades, preferiram abandonar a modalidade online, alegando suas limitações em relação aos multimeios apresentados.

- Uma grande parte dos inscritos na proposta online não deu prosseguimento em suas atividades e faz-se necessária uma investigação se isso se deve ao fato de não terem se adaptado aos recursos do ambiente, faltando-lhes o letramento suficiente para isso, ou se foram outros fatores como indisponibilidade de tempo ou insatisfação com a proposta.

- A maior parte dos acompanhantes que permaneceram na proposta, conseguiu utilizar os recursos disponibilizados no ambiente e incentivar constantemente os exercitantes a seguir a metodologia dos exercícios.

- Os acompanhantes já relatam que conseguem perceber resultados muito satisfatórios no caminho percorrido pelos exercitantes que atingiram o final do último módulo. Apesar de serem poucos o que aí chegam, algo semelhante também é fato na experiência presencial.

Por esses dados levantados inicialmente, já é possível perceber alguns indícios de que as interações feitas entre exercitantes e acompanhantes mostram um contínuo processo de ensino-aprendizagem em que o acompanhante colhe as impressões trazidas pelo exercitante e, conseqüentemente, apresenta a cada um deles as direções de percursos a serem traçados.

Nesta fase da pesquisa, já foi feito um amplo levantamento bibliográfico e já foi concedida a aprovação do comitê de ética para dar prosseguimento às entrevistas com os participantes e acompanhantes.

12 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BOLTER, J. D. Remediation and the Desire for Immediacy. *Convergence*, v. 6, n. 1, p. 62-71, 2000.

BUZATO, M. E. K. Cultura digital e apropriação ascendente: apontamentos para uma educação 2.0. *Educação em Revista*, v. 26, n. 3, p. 283-303, dez. 2010. Acesso em: 21

set. 2012.

COPE, B.; KALANTZIS, M. Multiliteracies: New Literacies, New Learning, Pedagogies. *An International Journal*, Vol.4, 2009.

GITELMAN, L. *Always Already New: Media, History and the Data of Culture*. Cambridge: The MIT Press, 2006. (Introduction: Media as Historical Subjects, pp. 1-22).

HALLIDAY, M. A. K. *Language as social semiotic: the social interpretation of language and meaning*. Baltimore: University Park Press, 1978.

LANKSHEAR, C.; KNOBEL, M. *New literacies: everyday practices and social learning*. Berkshire; New York: Open University Press, 2011.

LOYOLA, Inácio de. *Escritos de Santo Inácio. Exercícios Espirituais*. Edições Loyola, São Paulo, 2011, 5ª edição.

MANOVICH, L. What is New Media (Cap 1) in_. *The language of New Media*. Cambridge: MIT press, 2011. p. 43-74. Disponível em <http://www.manovich.net/LNM/Manovich.pdf>.

MCLUHAN, M. *Os meios de comunicações como extensões do homem*. Tradução de Decio Pignatari. São Paulo: Cultrix, 1974.

RECUERO, Raquel. *Métricas de Centralidade e Conversações em Redes Sociais na Internet: Desvelando Estratégias nos Debates Presidenciais de 2014*. In: ANAIS DO VIII SIMPÓSIO NACIONAL DA ABCIBER 2014, São Paulo. Anais. In: VIII SIMPÓSIO NACIONAL DA ABCIBER. São Paulo: ESPM, 2014.

RECUERO, Raquel. *Redes sociais na internet*. Porto Alegre: Sulina, 2009.

THE NEW LONDON GROUP *Pedagogy of Multiliteracies: Designing Social Futures*. Harvard Educational Review, Vol.66, No.1, Spring 1996.

SILVA, Aline Amaro da. *Cibergraça: fé, evangelização e comunhão nos tempos da rede*. Dissertação de Mestrado em Teologia, Faculdade de Teologia PUCRS Porto Alegre, 2015. Disponível em: <http://goo.gl/llleSa> Acesso em 22 de agosto de 2016.

WILLIAMS, R. *Television: Technology and Cultural Form*. London/New York: Routledge, 2003.